

## RESUMO

Ao conhecimento de todos está a história da área semiárida nordestina brasileira. Essa região é marcada e conhecida por flagelos sociais e dificuldades econômicas, que estão sempre associados aos baixos índices pluviométricos anuais e aos frequentes períodos de estiagem, mas não somente isso. As problemáticas sociais, econômicas e ambientais da região, também envolvem os meios e fins das ações políticas voltadas para a elucidação dos problemas regionais. Assim, técnicas e abordagens sobre o aproveitamento dos recursos naturais da região foram disseminadas como apropriadas para uma melhor convivência com o sistema ambiental do semiárido. Nesse contexto, a algaroba, *Prosopis juliflora* (Sw) D.C., foi implantada no Nordeste como uma alternativa para aumentar a disponibilidade de recursos naturais e, atualmente, ela é uma espécie presente em várias áreas da região. A partir disso, este estudo objetivou identificar os meios de aproveitamento dos recursos da algaroba entre a população rural do recorte semiárido do Rio Grande do Norte e propor práticas de exploração da espécie que possam aprimorar o quadro socioeconômico das áreas onde existe a árvore, considerando formas adequadas do seu manejo no bioma caatinga. Para alcançar esse objetivo, foi necessário resgatar, na literatura especializada, as características da espécie, as formas de interação da árvore com o ambiente natural, o histórico de inserção da árvore no Rio Grande do Norte e no Nordeste, as potencialidades conhecidas dos recursos da espécie e identificar os meios de manejo e de controle da propagação da árvore. Além disso, foram aplicados questionários semiestruturados, junto a proprietários e gerentes de estabelecimentos rurais, para verificar as formas de uso comuns dos recursos da árvore e a percepção que eles têm sobre a algaroba. Os resultados da pesquisa apontam que a maior parte da população rural do Rio Grande do Norte utiliza os recursos da árvore apenas para a manutenção das propriedades rurais. Poucas pessoas geram renda a partir da exploração da árvore. Dessa forma, visualiza-se que a espécie é subutilizada, pois o aproveitamento dos seus recursos para a fabricação de diversos produtos é viável. Espera-se que os resultados alcançados neste trabalho criem uma base de informações que propiciem um melhor conhecimento sobre a espécie e, conseqüentemente, estimule um aproveitamento mais aprimorado dos seus recursos, gerando melhorias no quadro socioeconômico das áreas de ocorrência da espécie no Estado.

**Palavras-chaves:** Algaroba. Semiárido. Nordeste. Potencialidades.